

### **Análise Bibliométrica da Produção Científica de Turismo em Administração<sup>1</sup>**

Alba de Oliveira Barbosa<sup>2</sup>

Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco – CEFET-PE / Grupo de Pesquisa Observatório da Realidade Organizacional da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Maristela Jorge Melo<sup>3</sup>

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE / Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco – PROPAD-UFPE / Grupo de Pesquisa Observatório da Realidade Organizacional da UFPE

Micheline Machado Maciel da Silva<sup>4</sup>

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE / Grupo de Pesquisa Observatório da Realidade Organizacional da UFPE

#### **Resumo**

Este trabalho procura analisar a produção acadêmica nacional de Administração focada em turismo. Foi realizado um levantamento das produções científicas, nos últimos cinco anos, sobre o turismo no Encontro Nacional de Programas de Pós-graduação em Administração (Enanpad). O procedimento metodológico está fundamentado numa abordagem quantitativa dos dados secundários coletados através dos anais do evento e analisados através da bibliometria. Verificou-se que os artigos sobre turismo correspondem a menos de um por cento dos artigos publicados e que não é possível identificar autores e obras de referência a partir das citações. Existe também uma predominância de abordagens qualitativas e de pesquisas empíricas, notadamente funcionalistas.

**Palavras-chave:** Turismo; Produção Científica; Administração; Bibliometria.

#### **Introdução**

Este artigo surgiu do questionamento decorrente dos estudos de Bertero (2006) sobre o que se espera da pesquisa em administração no Brasil. Desses questionamentos surgiram duas considerações: (1) que a pesquisa permita conhecer melhor a realidade

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao GT “Epistemologia do Turismo” do V Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL – Caxias do Sul, 27 e 28 de junho de 2008.

<sup>2</sup> Graduada e Mestre em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Professora e pesquisadora do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco – CEFET-PE. Orientadora de pesquisas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC em Administração do Turismo. Membro do Grupo de Pesquisa Observatório da Realidade Organizacional da Universidade Federal de Pernambuco. Interesses de pesquisa: Turismo e Desenvolvimento; Responsabilidade Social e Turismo; Administração do Turismo. [albabarbossa@ig.com.br](mailto:albabarbossa@ig.com.br)

<sup>3</sup> Doutoranda em Administração pelo Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco PROPAD-UFPE. Graduada e Mestre em Administração. Professora Assistente da Universidade Federal – UFPE nos cursos de graduação e especialização em Ciências Administrativas. Membro do Grupo de Pesquisa Observatório da Realidade Organizacional da Universidade Federal de Pernambuco. Interesses de pesquisa: Cultura e Turismo; Turismo e Desenvolvimento. [jbmelo@gmail.com](mailto:jbmelo@gmail.com)

<sup>4</sup> Graduada em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq. Membro do Grupo de Pesquisa Observatório da Realidade Organizacional da Universidade Federal de Pernambuco. Interesses de Pesquisa: Turismo e Desenvolvimento, Cultura e Turismo. [micheline.silva@gmail.com](mailto:micheline.silva@gmail.com)

administrativa do país e (2) que a pesquisa tenha aplicações na prática administrativa, com o objetivo de melhorar qualidade das mesmas. Tal como ocorre em organizações, observamos que em turismo, uma área de estudo que mesmo fazendo parte da realidade administrativa do país parece não ter recebido a devida atenção das pesquisas em administração realizadas.

Como parte do nosso interesse em conhecer melhor a realidade das organizações turísticas, públicas e privadas, e suas relações com os diversos atores sociais e organizacionais realizamos um levantamento das produções científicas sobre o tema no Encontro Nacional de Programas de Pós-graduação em Administração, considerado como o congresso de maior representatividade da área no país e que tem como objetivo a promoção de padrões de excelência em nível nacional de cursos e trabalhos científicos produzidos na área de Administração e áreas a fins, bem como, de promover o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da criação do conhecimento no campo das ciências administrativas (ENANPAD, 2006).

Inicialmente, percebemos que, apesar do crescimento do setor nos últimos anos e sua aparente importância para a economia, além dos impactos positivos e/ou negativos, para a sociedade e comunidade receptora, a área de pesquisa administração não despertou para a discussão da atividade turística que envolve uma gama de organizações, públicas ou privadas, nas mais diversas áreas de transporte, alimentação, hospedagem, dentre outros.

Este trabalho segue a tendência apontada por Caldas e Tinoco (2004) que observam a proliferação de artigos científicos que procuram analisar a produção acadêmica nacional nas diversas áreas da Administração. Alguns desses artigos enfatizam a natureza ou a qualidade da produção acadêmica de uma área específica ou da Administração em geral. Ressaltamos, porém, que não é objetivo nosso avaliar a qualidade dos artigos sobre turismo, mas, realizar uma análise bibliométrica para dar subsídios para futuras pesquisas a partir do levantamento dos autores, obras e instituições de referência, citados nos artigos ou autores dos mesmos, bem como identificar os instrumentos de coleta de dados ou a natureza dos estudos publicados nos últimos cinco anos.

Este trabalho é composto por cinco seções, sendo esta a primeira, seguida de uma revisão teórica evidenciando o conceito e a importância da área turismo. Em seguida, apresentamos os aspectos metodológicos do estudo. Na quarta etapa, serão

apresentados os resultados da análise bibliométrica dos artigos analisados. Por fim, a discussões das considerações finais será realizada na última seção.

### **Turismo**

O turismo, entendido neste artigo como “o deslocamento para fora do local de residência por período superior a 24 horas e inferior a 60 dias, motivado por razões não econômicas” (OMT, 2000), vem se consolidando como uma das mais importantes atividades econômicas do mundo, tornando-se, segundo Dias e Cassar (2005), um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de muitos países e provocando mudanças sociais, econômicas e culturais significativas em muitas sociedades.

Segundo o Ministério do Turismo (2007a), 845,5 milhões de pessoas viajaram em 2006, gerando uma receita de US\$ 732,8 bilhões. O Brasil ainda tem uma participação pequena nestes números, com 5 milhões de turistas, contribuiu com 0,59% do fluxo de turistas no mundo, e uma receita de 4,3 bilhões de dólares.

Internamente, a atividade emprega 2.092 mil pessoas nas empresas com atividade principal nos segmentos característicos do turismo (meios de hospedagem, restaurantes e similares, serviços de transportes, agências e operadoras turísticas, serviços desportivos e outros serviços de lazer), representando 2,47% do total de pessoas ocupadas no País (IBGE, 2006).

Para muitos autores e gestores públicos e privados, o fenômeno turístico tem sido visto como fundamental no processo de desenvolvimento regional. Essa idéia pode ser percebida em discursos como o do ex-ministro do Turismo, Walfrido dos Mares Guia, quando afirma que “o turismo é um dos grandes vetores de geração de renda, emprego e oportunidades para o povo brasileiro” (SEBRAE, 2007) ou do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na apresentação do Plano Nacional do Turismo 2007-2010, onde “ turismo, hoje, já é o quinto principal produto na geração de divisas em moeda estrangeira para o Brasil, disputando a quarta posição com a exportação de automóveis (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2007b, p. 5).”

Esta associação com o desenvolvimento é feita tomando como pressuposto que a atividade tem potencial para corrigir desigualdades sociais, através da geração de emprego e renda e do seu efeito multiplicador da receita gerada. Segundo Erbes (1973) *apud* Paiva (1995), especialmente nos países subdesenvolvidos, o turismo tem se manifestado de modo significativo em virtude da possibilidade de expansão da receita

contrariamente às exportações tradicionais (...) curta maturação dos investimentos em comparação com outros projetos de desenvolvimento, possibilidade de corrigir desequilíbrios regionais internos e modernização mediante o contato com povos diversos.

Com o discurso do Presidente, não se pode esquecer, no entanto, que o turismo, como qualquer outra atividade analisada isoladamente, não pode ser tomada como a solução para os males. Apesar dos benefícios econômicos citados e muitas vezes, excessivamente explorados pela literatura da área, o turismo deve ser analisado sob uma perspectiva mais crítica, pois também é um fenômeno social, político, cultural e ambiental e, conforme Shiki (2007), a geração de renda pode ocorrer de forma concentrada, e a geração de emprego não acolher a população local, em decorrência da exigência de aperfeiçoamento técnico inexistente nela.

O turismo, sob a ótica econômica, atribui um valor aos espaços, transformando o lugar em mercadoria e determinando o valor de uso para os atrativos turísticos existentes, como também gerar uma pressão inflacionária, resultado de uma demanda superior à oferta, afetando os turistas e a comunidade local. A concorrência direta e sem controle das organizações locais com os grandes empreendimentos pertencentes a grupos ou empresários de fora, tem proporcionado a distribuição desigual dos resultados. Se por um lado, o turismo impulsiona a reforma e ampliação de estradas de acesso, a melhoria do sistema de água e esgoto, intensificação dos meios de transporte, também provoca a:

Acumulação dos processos inflacionários, em detrimento da população nativa; depredação do meio ambiente, em forma de interesses imediatos de empreendedores turísticos ou implantação de “guetos de luxo” com praias privadas, algumas delas comprometendo o ecossistema; uso de solo urbano de forma especulativa sob a bandeira do turismo; concessão de subsídios às elites locais ou grupos estrangeiros; descaracterização cultural; aceleração da prostituição infantil. (Paiva, 1995, p. 48).

Os impactos da atividade na sociedade e na economia, por si só justificam um maior desenvolvimento de pesquisas acadêmicas de administração sobre turismo. Rejowski e Solha (2000) realizaram um estudo junto aos pesquisadores turísticos (autores de tese) em São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, enfocando a realidade e as necessidades da pesquisa turística no Brasil. Esta pesquisa mostrou que apenas 9,52% dos autores graduaram-se em administração e que, independente da graduação ou pós-

graduação, os motivos que levaram os pesquisadores a terem escolhido temas relacionados ao turismo foram: (1) a atuação profissional na área; (2) campo de pesquisa novo e promissor e (3) facilidades para a realização da pesquisa.

### **Procedimentos Metodológicos**

Analisar a produção científica de uma área ou temática utilizando a bibliometria não é uma experiência nova. Observamos na literatura diversos estudos com o objetivo de levantar indicadores de produções acadêmicas. O próprio Enanpad tem históricos de análises bibliométricas como o de Aragão e Oliveira (2007); Graeml, Maciel e Macadar (2007); Igarashi, Ensslin e Todesco (2007); Runardi, Rios e Maçada (2005) e Zimmer, Ferreira e Noberto (2007).

A pesquisa realizada sobre a produção científica de turismo ora apresentada, caracteriza-se, quanto à natureza, como descritiva. Sendo a análise de dados realizada de forma quantitativa. Adotamos o conceito de bibliometria de Macias-Chapula (1998, p.134), qual seja, bibliometria “é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada”.

Segundo, Caldas e Tinoco (2003, p. 102) “a principal função das citações é fornecer ao leitor referências importantes sobre o campo de estudo em questão (...)”. No caso deste trabalho, o campo de estudo em questão é turismo e as autoras têm como objetivo identificar os autores que mais escrevem sobre turismo e obras institucionalizadas na área como forma de aprofundar os estudos sobre a temática. Spinak (1998, p.142), define bibliometria como:

- (a) disciplina com alcance multidisciplinar e que analisa os aspectos mais relevantes e objetivos de sua comunidade, a comunidade impressa;
- (b) estudo das organizações e de seus setores científicos e tecnológicos a partir das fontes bibliográficas e patentes para identificar os autores, suas relações, suas tendências;
- (c) estudo quantitativo das unidades físicas publicadas, ou das unidades bibliográficas ou de seus substitutos;
- (d) aplicação de métodos matemático e estatístico ao estudo do uso que se faz dos livros e outros meios dentro e nos sistemas de bibliotecas;
- (e) estudo quantitativo da produção de documentos como se reflete nas bibliografias.

Para a elaboração deste levantamento foi criada uma base com os dados sobre os artigos e as referências de todos os artigos publicados nos anais do Enanpad sobre turismo, nos últimos cinco anos (2003-2007), nas diversas áreas temáticas. O corte

temporal foi feito tomando como referência o início do Plano Nacional de Turismo, período de maior ênfase da atividade no país. Com a gestão do Presidente Lula, o turismo passa a ter destaque no governo, através da criação de um Ministério específico para o mesmo e com a implementação do “Plano Nacional do Turismo – Diretrizes, Metas e Programas”, que estabeleceu os rumos para o desenvolvimento da atividade turística no Brasil para o período 2003-2007. A alteração mais significativa foi à mudança da gestão e do planejamento, já que as ações estavam norteadas pelo órgão, com organismos e orçamentos próprios de gestão.

Sendo assim, foram selecionados 40 artigos a partir do critério de busca “turismo” e encontradas 1072 referências, sendo que 11 destas foram desprezadas por estarem incompletas, o que dificultava a análise.

A primeira etapa da pesquisa teve como resultado a alimentação da planilha no Excel com os dados do artigo separados em campos distintos para posterior tratamento quantitativo. Foram criados os seguintes campos: ano de publicação, autores, número de autores, título, instituição dos autores, classificação metodológica e coleta de dados utilizada na pesquisa. Outra planilha continha os dados das referências e os separava nos seguintes campos: tipo de referência (artigo em periódico, artigo em anais, livro, monografia, dissertação, tese), autor(es), título da obra, local de publicação (nacional, internacional), periódico, ano de publicação.

A partir do banco de dados foram geradas as tabelas e gráficos apresentados e discutidos na próxima seção.

## Descrição e análise dos dados

### a) Artigos publicados por ano

Tabela 1: Produção acadêmica sobre turismo nas cinco últimas edições do Enanpad

	<i>Artigos apresentados</i>	<i>Trabalhos sobre turismo</i>	<i>% de artigos sobre turismo</i>
2003	630	3	0,47%
2004	790	7	0,89%
2005	778	11	1,39%
2006	848	13	1,53%
2007	982	6	0,61%
<b>TOTAL</b>	4049	40	0,99%

Fonte: Anais do Enanpad 2003, 2004, 2005, 2006, 2007

Através da tabela 1, pode-se notar que os trabalhos sobre turismo correspondem

**Turismo: Inovações da Pesquisa na América Latina**  
**Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil, 27 e 28 de Junho de 2008**

a menos de um por cento dos trabalhos apresentados no Congresso no período em análise. De 2003 a 2006, observa-se um crescimento, tendo sido percebido, no entanto, uma queda das apresentações em 2007.

Esse dado torna-se preocupante pela constatação que o turismo cresce a cada ano e a produção acadêmica em administração, não acompanha as discussões sobre esse campo. As disciplinas de administração estão inseridas no currículo dos cursos de turismo, hotelaria ou eventos do país, no entanto, conforme Bertero (2006, p. 95), o ensino e a pesquisa devem combinar-se para “que o ensino transmita à comunidade o conhecimento que vai sendo adquirido por meio da pesquisa”.

### b) Autores e Instituições

Tabela2: Produção acadêmica por autor

	<i>Artigos</i>	<i>% por autor</i>
1 autor	7	17,5%
2 autores	22	55%
3 autores	11	27,5%
<b>TOTAL</b>	40	100%

Fonte: Anais do Enanpad 2003, 2004, 2005, 2006, 2007

Existe, nos artigos analisados, forte incidência de publicações em parcerias. A seguir, são apresentadas as cinco universidades com mais autores nos anais analisados. Percebe-se que não existe uma universidade referência na área, uma vez que até a primeira colocada (Fundação Getúlio Vargas/EBAPE/RJ) é responsável por apenas 17,8% das autorias dos artigos. Essas cinco universidades em conjunto, no entanto, correspondem a 51,2% dos artigos publicados no período.

Tabela 3: Universidades com maior número de publicações sobre turismo

<i>Instituição</i>	<i>Quantidade de Autores</i>
Fundação Getúlio Vargas/EBAPE/RJ	15
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI	7
Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN	7
Fundação Getúlio Vargas/EAESP/SP	5
Universidade de Lavras/UFLA	5
<b>TOTAL</b>	43

Fonte: Anais do Enanpad 2003, 2004, 2005, 2006, 2007

Da mesma forma que não pode ser apontada uma instituição referência, o mesmo pode ser aplicado aos pesquisadores. Como pode ser observado na tabela 4, não

**Turismo: Inovações da Pesquisa na América Latina**  
**Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil, 27 e 28 de Junho de 2008**

existem autores que demonstram experiências e números de publicações significativas nos últimos cinco anos. Apesar de que esses dez autores publicaram 52,5% dos artigos sobre turismo no período.

Tabela 4: Autores que mais publicaram sobre turismo

<i>Autor</i>	<i>Universidade</i>	<i>Quantidade de artigos</i>
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa	FGV/EBAPE	3
Ana Sílvia Rocha Ipiranga	UECE	2
Francisco Sávio de Oliveira Barros	UNIFOR	2
Giovani Varzin	UFRN	2
Jazan Mageski Alves	FUCAPE	2
João Carlos da Cunha	UFPR	2
Maria José Barbosa de Souza	UNIVALI	2
Maria Vilma Coelho Moreira	UNIFOR	2
Rosana Mara Mazaro	UFRN	2
Sieglinde Kindl da Cunha	UFPR	2
<b>TOTAL</b>		<b>21</b>

Fonte: Anais do Enanpad 2003, 2004, 2005, 2006, 2007

### c) Abordagem metodológica da Pesquisa

Pode-se verificar, a partir da tabela 5, a predominância dos artigos empíricos (72,5%) em detrimento aos artigos teóricos (27,5%).

Tabela 5: Abordagem dos artigos sobre turismo

<i>Abordagem</i>	<i>2003</i>	<i>2004</i>	<i>2005</i>	<i>2006</i>	<i>2007</i>	<i>Total</i>
Empírico	1	7	8	7	6	29
Teórico	2	0	3	6	0	11
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	

Fonte: Anais do Enanpad 2003, 2004, 2005, 2006, 2007

A análise também demonstrou a predominância de estudos enquadrados pelos autores dos artigos estudados como qualitativos.

Tabela 6: Tipo de pesquisa

	<i>Artigos</i>	<i>%</i>
Qualitativa	21	72,42%
Quantitativa	6	20,69%
Qualitativa e Quantitativa	2	6,89%
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>100%</b>

Fonte: Anais do Enanpad 2003, 2004, 2005, 2006, 2007

Os artigos empíricos foram definidos, conforme o método de pesquisa utilizado, como exploratório (15 definições), descritivos (15 definições) e explicativo (1 definição). Nota-se que a área de turismo, no referido congresso, deve ser melhor



investigada para além de explorar e descrever a realidade que se propões também ser estimulada a refletir e explicar as causas e relações entre os diversos atores organizacionais e sociais.

Tabela 7: Método de Pesquisa utilizado

	<i>Métodos</i>
Exploratório	15
Descritivo	15
Explicativo	1
<b>Artigos</b>	<b>29</b>

Fonte: Anais do Enanpad 2003, 2004, 2005, 2006, 2007

A estratégia de estudo de caso foi utilizada em 45% dos artigos empíricos. A fonte de coleta de dados predominante foi realizada dados primários (27 fontes) e secundários (21 fontes). Os métodos de coleta de dados mais utilizados estão descritos na tabela 8, onde os principais métodos foram a entrevista e questionários.

Tabela 8: Coleta de dados utilizada

	<i>Métodos</i>
Entrevistas	12
Questionários	10
Grupo Focal	2
Telemática	2
<b>Artigos</b>	<b>29</b>

Fonte: Anais do Enanpad 2003, 2004, 2005, 2006, 2007

#### d) Referências

De um universo de 1.061 (mil e sessenta e um) referências válidas dos 40 (quarenta) artigos, observamos a predominância de livros nacionais (33,55%) e internacionais (18,75%), bem como artigos internacionais (26,20%), de acordo com a tabela 9. Esse dado vem corroborar o que Bertero (2007) ao referir-se aos artigos submetidos a RAE-Eletrônica constatou: “nossos autores ainda apóiam suas idéias em livros e mais raramente em artigos de periódicos”.

Tabela 9: Tipo de obra

<i>Tipo</i>	<i>Local</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Percentual %</i>
Artigo	Nacional	53	5,00%
	Internacional	278	26,20%

(Continua ...)

Tabela 9: Tipo de obra

<i>Tipo</i>	<i>Local</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Percentual</i>
-------------	--------------	-------------------	-------------------

**Turismo: Inovações da Pesquisa na América Latina**  
**Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil, 27 e 28 de Junho de 2008**

		%	
Anais	Nacionais	12	1,13%
	Internacionais	33	3,11%
Dissertação	Nacional	19	1,79%
	Internacional	3	0,28%
Livro	Nacional	356	33,55%
	Internacional	199	18,75%
Monografia	Nacional	3	0,28%
Site		100	9,42%
Tese	Nacional	5	0,47%
<b>TOTAL</b>		1061	100%

Fonte: Anais do Enanpad 2003, 2004, 2005, 2006, 2007

Para atender o objetivo de identificar as referências mais citadas nos artigos sobre turismo, apresentamos a tabela 10 abaixo. Observa-se que os autores ou instituições mais citadas representam menos de 10% (dez) por cento das citações. Implica dizer que não existem autores ou obras de referência sobre turismo nos artigos de administração analisados no período.

Tabela 10: Referências mais citadas

Autor(es)/Instituição	Número de vezes referenciado	(Percentual) %
EMBRATUR	25	2,36%
Organização Mundial de Turismo - OMT	25	2,36%
BENI, Mário Carlos.	10	0,94%
COOPER, Chris.	7	0,65%
LICKLORISH, L. J	7	0,65%
LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, P. C.	6	0,56%
BARBOSA, L. G	6	0,56%
IGNARRA, L. R.	5	0,42%
RODRIGUES, Adyr Balastreri.	5	0,42%
RUSCHMANN, D. M. O	5	0,42%
<b>TOTAL</b>		9,34%

Fonte: Anais do Enanpad 2003, 2004, 2005, 2006, 2007

A obra mais citada, mesmo que não seja representativa diante das citações, foi a de Cooper, intitulada “Turismo: princípios e práticas”, citada sete vezes. Em seguida, vêm “Introdução ao Turismo”, de Licklorish, L. J e Jenkins, C. L, citada seis vezes, e a de Ignarra, L. R., “Fundamentos do Turismo”, e “Turismo e desenvolvimento local”, de Adyr Balastreri Rodrigues, Mário Beni, apesar de ser o autor mais citado, sua obra mais representativa aparece apenas quatro vezes citada (Análise Estrutural do Turismo).

Dos 331 (trezentos e trinta e um) periódicos citados, os mais representativos formam o *Tourism Management*, *Annals of Tourism Research*, o *Journal of Marketing* e por fim o Turismo em Análise.

Tabela 11: Periódicos mais citado

<i>Autor(es)/Instituição</i>	<i>Número de vezes referenciado</i>	<i>(Percentual %)</i>
Tourism Management	27	8,15%
Annals of Tourism Research	22	6,64%
Journal of Marketing	16	4,83%
Turismo em Análise	5	1,51%
<b>TOTAL</b>		<b>21,14%</b>

Fonte: Anais do Enanpad 2003, 2004, 2005, 2006, 2007

Foi realizado um levantamento dos eventos em que os autores de artigos apresentados no Enanpad mais buscaram inspiração para seus trabalhos. Dos 45 artigos em anais de eventos científicos, as publicações no próprio Enanpad correspondem a 62,2% do total. O segundo eventos mais citado foi o Encontro Nacional de Políticas Públicas com 6,6% do total de citações.

Esse dado demonstra preocupação uma vez que existem eventos relevantes específicos da área de turismo que nem chegaram a ser citados, como por exemplo o o Encontro Nacional de Pós-graduação em Turismo (ANPTUR), Encontro Nacional de Turismo com Base Local e o Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul (SeminTUR), o primeiro com conceito A e os dois últimos com conceitos B no Qualis da CAPES.

Conforme alertam Graeml, Maciel e Macadar (2007) ao analisar a produção na área de Tecnologia da Informação, mas que pode ser ampliada e utilizada no caso deste artigo; essa valorização acentuada dos anais do próprio evento, em contraste com a atenção que é dada a outros eventos da área, deve ser motivo de reflexão dos pesquisadores. Deve-se ter cuidado para, segundo eles, não perder a oportunidade de oxigenar idéias, expondo-se à troca de experiências com outros grupos.

### **Considerações Finais e Recomendações de Pesquisas Futuras**

No início dos estudos, as autoras não tinham noção da quantidade de informações que estavam contidas nas referências dos artigos analisados. Esses dados serviriam para alavancar as pesquisas sobre a temática que estão sendo desenvolvidas na etapa final de um (pré) projeto de tese.

Os dados estavam disponíveis à espera de análise, no entanto, ao final da pesquisa, percebemos que o turismo não despertou ainda o interesse de pesquisa na área

de administração, mesmo tendo impactos consideráveis na economia e em toda a sociedade. O fato de existir, em um dos principais congressos internacionais do país, um número correspondente a menos de 1% (um por cento) dos artigos publicados, parece retratar o baixo interesse e envolvimento dos pesquisadores, entretanto, parece demonstrar que estamos no caminho de estudo em expansão.

Pode-se concluir, também, que além da baixa produtividade, a falta de dados sobre autores e obras de referências contribuem para a constatação de que os estudos turísticos não estão consolidados como campo de pesquisa.

A representatividade elevada dos artigos empíricos em detrimento aos artigos teóricos também merece análise. Considerando que o ensaio teórico exige uma lógica e uma reflexão argumentativa, bem como maior rigor e alto nível de interpretação em relação a outros escritos, o baixo número de artigos teóricos pode ser um indicador da carência de pesquisadores com maturidade para desenvolver esse tipo de pesquisa na área de administração.

Mesmo não tendo sido objetivo deste trabalho, observou-se que os estudos sobre turismo mesmo submetidos a áreas distintas no congresso, possuem bases teóricas semelhantes e poucos fogem da visão funcionalista. Sugerimos a intensificação dos estudos sobre o turismo focando análises mais interpretativas e aprofundadas. Diante do exposto, lança-se o desafio de realizar estudos mais críticos, como forma de contribuir para a análise da realidade administrativa das organizações do campo do turismo e identificar como o turismo realmente pode (se é que é possível) contribuir para o desenvolvimento do país, através da geração de emprego e renda com equidade e justiça social e minimizando os efeitos decorrentes da atividade.

### **Referências**

ARAGÃO, Lindenberg Araújo; OLIVEIRA, Oderlene Vieira de. Visão Baseada em Recursos e Capacidades Dinâmicas no Contexto Brasileiro. A Produção e a Evolução Acadêmica em Dez Anos de Contribuições. In: 31 ENCONTRO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. 1 CD ROM.

BENI, Mário. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC, 2000.

BERTERO, C. O. Editorial. **RAE-eletrônica**. v. 6, n. 1, jan/jun, 2007.

BERTERO, C. O. **Ensino e Pesquisa em Administração**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

CALDAS M. P.; TINOCO, T. Pesquisa em Gestão de Recursos Humanos nos Anos 1990: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração de Empresas**, v.44, n.3, p.100-114, 2004.

COOPER, Chris. **Turismo: princípios e práticas**. São Paulo: Bookman, 2001.

DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício. **Fundamentos do Marketing Turístico**. São Paulo: PrenticeHall, 2005

ENANPAD - Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração, 2003 a 2007, **Anais**. CD-ROOM.

GRAEML, Alexandre Reis ; MACIEL, Helton Francisco; MACADAR, Marie Anne. Análise de Citações Utilizadas em ADI: 10 Anos de Anais Digitais do Enanpad (1997-2006). In: In: 31 ENCONTRO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. 1 CD ROM.

IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa; ENSSLIN, Sandra Rolim; IGARASHI, Wagner , TODESCO, José Leomar; ENSSLIN, Leonardo. Avaliação/Ensino/Pós-graduação no Contexto Brasileiro: uma Investigação sobre a Produção Científica constante na *Scientific Electronic Library Online*, no período entre 1974 e 2007. In: 31 ENCONTRO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. 1 CD ROM.

IGNARRA, L. R., **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Pioneira, 1999.

LICKLORISH, L. J e JENKINS, C. L. **Introdução ao Turismo** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

LUNARDI, Guilherme Lerch ; RIOS, Leonardo Ramos; MAÇADA, Antônio Carlos Fastaud. Pesquisa em Sistemas de Informação: uma análise a partir dos artigos publicados no Enanpad e nas principais revistas nacionais de Administração. In: 29 ENCONTRO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2005, Brasília. **Anais...** Brasília: ANPAD, 2005. 1 CD ROM

MACIAS-CHAPULA, C.A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Estatísticas Básicas de Turismo**. Brasília, nov. 2007a. Disponível em: <<http://institucional.turismo.gov.br>>. Acesso em: 14 fev. 2008.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Plano Nacional do Turismo 2007-2010: uma viagem de inclusão**. Brasília, 2007b. Disponível em: <<http://institucional.turismo.gov.br>>. Acesso em: 14 fev. 2008.

OMT - Organização Mundial do Turismo. **Datos esenciales 2000: resultados**

**preliminares.** Março de 2000.

PAIVA, Maria das Graças Menezes V. **Sociologia do Turismo**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

REJOWSKI, Mirian e SOLHA, Karina Toledo. PAIVA, Maria das Graças Menezes V. Pesquisa Turística no Brasil na Óptica dos Pesquisadores. In: LAGE, Beatriz Helena gales; MILONE, Paulo César. **Turismo: teoria e prática**. São Paulo: Altas, 2000.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. **Turismo e desenvolvimento local**. São Paulo: Hucitec, 1999.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Pequena Empresa Predomina na Cadeia Produtiva do Turismo**. 2007. Agência SEBRAE de Notícias. Disponível em: < <http://asn.interjornal.com.br>>. Acesso em 01 jan. 2007.

SHIKI, Simone de Faria Narciso. Estado, Políticas Públicas e Desenvolvimento Local: sustentabilidade do turismo no Nordeste Brasileiro. **Tese** (doutorado). Universidade de Brasília: Brasília, 2007.

ZIMMER, Marco V; FERREIRA, ; Luciano; HOPPEN, Norberto. Validação e Confiabilidade em Pesquisas na Área de Sistemas de Informação: uma Análise dos Artigos Publicados no Enanpad entre 1998 e 2006.: In: 31 ENCONTRO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. 1 CD ROM.